



## BVM LANÇA 2ª EDIÇÃO DO PROGRAMA AVANÇADO EM FINANÇAS APLICADAS

02



**VISTA BANK  
MOÇAMBIQUE E  
ENTREPOSTO  
PROMOVEM  
INTERACÇÃO  
COM CLIENTES E  
PARCEIROS**

04



**LANÇADA NOVA  
VERSÃO DA  
PLATAFORMA  
BANK  
SUPERVISOR  
APPLICATION  
(BSA)**

06



**MOZPARKS  
APRESENTA  
ESTRATÉGIA DE  
EXPANSÃO  
INDUSTRIAL A  
POTENCIAIS  
INVESTIDORES**

09

PROMOVENDO E DESENVOLVENDO NEGÓCIOS

LITERACIA FINANCEIRA

# BVM lança 2ª Edição do Programa Avançado em Finanças Aplicadas



O ISUTC Executive Education em parceria com a Bolsa de Valores de Moçambique (BVM, S.A) lançou em Maputo, a segunda edição do Programa Avançado em Finanças Aplicadas, uma iniciativa inovadora e pioneira em Moçambique que tem em vista dotar os profissionais e gestores do sector financeiro de conhecimentos e competências para potenciar o desenvolvimento da carreira e aumentar a sua competitividade internacional.

Falando no decurso do evento, o Presidente do Conselho de Administração da BVM, S.A, Pedro Cossa, disse que a instituição decidiu abraçar o programa, pois este se enquadra na sua política no que se refere à promoção da literacia financeira, garantindo assim que mais moçambicanos tenham acesso à mais investimentos.

“Achamos que vale a pena continuarmos a

dinamizar todo o processo de literacia financeira. Temos este programa, mas podemos estabelecer outros programas para garantir que mais moçambicanos tenham acesso à mecanismos de geração de renda”, considerou.

O Programa Avançado em Finanças Aplicadas oferece uma formação abrangente que combina a excelência académica com a prática e os desafios do mercado local.

Ainda no mês de Junho, a Bolsa de Valores de Moçambique recebeu, na sua biblioteca, em Maputo, estudantes do Instituto Superior de Ciências e Tecnologias de Moçambique (ISCTEM).

Durante o momento de interacção com os estudantes do terceiro e quarto ano, dos cursos de Direito, Gestão Aplicada e Gestão de Empresas, o PCA da BVM, S.A., Pedro Cossa, disse que a instituição está a trabalhar

no sentido de encontrar mecanismos que permitam que os moçambicanos possam ter mais informações sobre a Bolsa.

“Nós estamos a fazer a nossa parte no sentido de dinamizar cada vez mais o mercado de capitais no nosso país. Estamos a trabalhar para ter um novo sistema de negociação que, com o recurso ao telemóvel, as pessoas possam emitir ordens de compra e venda de títulos existentes na Bolsa.”

Naquilo que foi a primeira edição do ano, da rubrica "Conversas com o PCA da BVM, SA", Pedro Cossa, falou não só sobre a sua experiência pessoal e profissional, como também aproveitou a ocasião para dialogar e aconselhar aos estudantes a pesquisarem mais sobre o Mercado de Capitais e a Bolsa de Valores, para permitir que estes desenvolvam mais conhecimentos e competências sobre a área.

# ULTRAPASSE OS LIMITES DO SEU POTENCIAL FINANCEIRO



DE INVESTIMENTOS  
QUE CONDUZEM AO  
SUCESSO FINANCEIRO

 [www.bvm.co.mz](http://www.bvm.co.mz)  Linha Verde 800 4455

NETWORKING E NEGÓCIOS

## Vista Bank Moçambique e Entrepasto promovem interacção com clientes e parceiros

No passado dia 12 de Junho, a agência do Vista Bank Moçambique na cidade da Matola, província de Maputo foi palco de um Business Networking Cocktail com objectivo de apresentar a proposta de valor no segmento de retalho, num ambiente inspirador para networking e exploração de novas oportunidades de negócio entre clientes e parceiros.

A ocasião serviu igualmente para o reforço de parcerias estratégicas, com destaque para a colaboração com a Entrepasto que realizou no local a exposição e test driving de diversas viaturas disponíveis nos seus stands, com destaque para o recém lançado PROTON.



## Vista Group na Cimeira de Negócios EUA - África 2025

Ainda no mês de Junho, o Vista Group participou na Cimeira de Negócios EUA - África 2025, que decorreu em Luanda, uma plataforma para fortalecer os laços económicos entre os Estados Unidos da América e África.

A cimeira reuniu uma ampla gama de empresas internacionais, investidores e formuladores de políticas, destacando o papel central de África no cenário empresarial global. As discussões focaram em temas críticos, como investimento em infraestrutura, transformação digital,

sustentabilidade e desenvolvimento de capacidades, todos pilares essenciais para o futuro do continente.

O Vista Group foi representado no evento pelo CEO do Vista Bank Moçambique, Mathieu Konan, e Nadia Traoré, do Vista Group Holding, juntamente com o parceiro AmCham Mozambique representado pelo Director Executivo, Alexandre Macassane, juntos, engajaram-se em discussões, partilhando insights sobre as dinâmicas do mercado africano e as melhores práticas para promover um ambiente de negócios

saudável e inclusivo.

“A nossa participação reflete o compromisso contínuo do Vista Group em contribuir para o desenvolvimento de África, construindo soluções financeiras inovadoras e personalizadas e forjando parcerias público-privadas impactantes. Estamos entusiasmados com as oportunidades que surgiram desta cimeira e permanecemos determinados a desempenhar um papel de liderança na construção de uma economia africana mais forte e conectada.”





NOVO BANCO.  
NOVAS IDEIAS.



SOCIETE GENERALE  
MOÇAMBIQUE

PARA SEGUROS E PENSÕES

## Lançada nova versão da plataforma Bank Supervison Application (BSA)



**Albertina Fruquia**

Secretária Permanente do Ministério das Finanças

Com o apoio do Banco de Moçambique (BM), o Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique, IP, (ISSM, IP), aderiu ao BSA, uma aplicação web bancária customizada para o sector segurador, visando a adopção de reformas legais e operacionais, em virtude de um Sector de Seguros e Pensões Inclusivo, Robusto, Moderno e que contribua para a integridade do Sistema Financeiro Nacional.

Falando na sessão do lançamento do BSA, a Secretária Permanente (SP) do Ministério das Finanças (MF), Albertina Fruquia em representação da Ministra das Finanças, referiu que a adesão do ISSM, IP à plataforma BSA está integrada no Plano Estratégico do Governo de aceleração da digitalização dos serviços públicos e modernização dos sistemas de informação.

Embora, inicialmente concebida para a Supervisão Bancária, a flexibilidade e adaptabilidade do software permitiu a sua customização para as especificidades do sector de Seguros e Pensões, oferecendo um conjunto de funcionalidades poderosas e relevantes. A plataforma BSA surge como uma resposta estratégica à necessidade de modernizar os mecanismos de supervisão aos operadores de seguros em

moçambique.

A SP garantiu que o BSA é uma plataforma que está em linha com o programa de reforma e modernização da Administração Pública, enquadrando-se no do Pilar I do Programa Quinquenal do Governo 2025-2029, que pretende promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da Administração Pública, com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados.

Com a entrada em funcionamento da nova versão da plataforma, consegue-se um mecanismo mais actualizado de comunicação e aproximação entre os utilizadores, reflectindo a crença de que um serviço de excelência se constrói com proximidade, com conveniência e com a capacidade de atender às expectativas de forma ágil e eficaz.

Também sinaliza um marco significativo na modernização da supervisão do sector de seguros e de pensões em Moçambique, pois foi desenvolvida com o intuito de aprimorar a gestão de dados, tornando os processos de recolha e elaboração de relatórios mais eficientes, com recurso à ferramentas analíticas e à introdução da inteligência

artificial, garantindo a tomada de decisões mais informadas.

Fruquia assegurou que as Principais Inovações da nova Versão do BSA, destaca-se um Portal de Licenciamento ONLINE – que permitirá aos novos investidores submeterem os seus pedidos de licenciamento de forma digital, sem necessidade de deslocação ao ISSM, tornando o processo mais acessível e eficiente.

Por sua vez, o Administrador do ISSM, IP, Mércio Siteo, frisou que a adesão à plataforma BSA pelo ISSM, IP, responde directamente ao desígnio de modernização dos sistemas de informação consignados no seu plano estratégico, materializada através da implementação faseada de um conjunto de sistemas tecnológicos, concebidos para robustecer os processos de supervisão e fiscalização da actividade seguradora e dos Fundos de Pensões em Moçambique.

“Ainda que estes aplicativos sejam comumente desenvolvidos para o sector, a sua arquitectura e funcionalidades foram adaptadas para a supervisão de seguros, proporcionando ganhos significativos,” destacou.

IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES

# INAE alerta sobre a obrigatoriedade da certificação da conformidade dos produtos

O Ministério da Economia através da Inspeção Nacional de Actividades Económicas alerta aos importadores nacionais para assegurarem a emissão do Certificado de Conformidade nos países de origem.

Através de um Comunicado de Imprensa, emitido a 27 de Junho e publicado no Jornal Notícias, a Inspeção Nacional de Actividades Económicas avisa os importadores de produtos diversos para Moçambique sobre a obrigatoriedade de certificação da conformidade.

O Programa de Avaliação da Conformidade (PAC) foi aprovado pelo Governo em 2022, através do Decreto n.º 8/2022, de 14 de Março, com o objectivo de assegurar a qualidade dos produtos importados e exportados para e de Moçambique. Este programa, implementado pelo Instituto Nacional de Normalização e Qualidade (INNOQ), exige que a avaliação seja feita nos países de origem, antes do embarque.

O PAC tem como foco principal garantir que os produtos importados atendam aos requisitos de qualidade, protecção da saúde e segurança dos consumidores, redução da entrada de produtos de baixa qualidade ou falsificados, facilitação do acesso dos produtos importados ao mercado internacional e a protecção do meio ambiente.

Neste momento as taxas do PAC são pagas à INTERTEK, empresa contratada pelo INNOQ para operacionalizar a medida durante os próximos 10 anos. De acordo com o INNOQ a INTERTEK foi apurada num concurso público internacional por ter demonstrado capacidade para certificar os produtos importados por agentes económicos nacionais em qualquer parte do mundo.

De acordo com o número 1 do artigo 5 do Diploma Ministerial n.º 98/2023, de 14 de Julho, 60% da receita proveniente da cobrança de taxas inerentes aos serviços de implementação do PAC deverá ser canalizada para o INNOQ e 40% para o Orçamento de Estado.

Entretanto, a Confederação das Associações

Sexta-feira, 27 de Junho de 2025 PUBLICIDADE | notícias 15

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
MINISTÉRIO DA ECONOMIA  
INSPECÇÃO NACIONAL DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS

## COMUNICADO DE IMPRENSA

### OBRIGATORIEDADE DA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DOS PRODUTOS IMPORTADOS PARA MOÇAMBIQUE

Ao abrigo do previsto nas alíneas g) e m) do n.º 1 do Regulamento Interno da Inspeção Nacional das Actividades Económicas (INAE), aprovado pelo Diploma Ministerial n.º 63/2021, de 20 de Julho e, no âmbito da fiscalização, de acordo com o artigo 21, do Regulamento de Normalização e Avaliação da Conformidade, do Programa de Avaliação da Conformidade de produtos importados para Moçambique, aprovado pelo Decreto n.º 8/2022, de 14 de Março, chama atenção a todos os importadores da obrigatoriedade do cumprimento da Avaliação da Conformidade de todos os produtos importados pelo disposto no Diploma Ministerial n.º 29/2024, de 20 de Maio, que aprova a lista dos produtos importados cuja avaliação da conformidade é de carácter obrigatório. Os produtos em alusão devem ser submetidos à Avaliação da Conformidade através do representante acreditado pelo INNOQ, IP, a INTERTEK INTERNATIONAL LIMITED, no país de exportação, com a subsequente emissão de um Certificado de Conformidade, antes do embarque para Moçambique.

A ausência do Certificado de Conformidade dos produtos constante da lista acima referida constitui infracção às disposições estabelecidas nas alíneas h) e j) do artigo 23, e o importador pode incorrer às sanções que incluem as medidas previstas nas alíneas d) e g) do n.º 3 do artigo 24 ambos do Regulamento de Normalização e Avaliação da Conformidade.

Destaca-se a necessidade, a todos os importadores para junto dos respectivos exportadores, assegurarem que o Certificado de Conformidade é emitido pelo representante do INNOQ, IP antes da importação.

Esclarecimentos adicionais sobre o Programa de Avaliação da Conformidade podem ser obtidos no INNOQ, IP através dos seguintes contactos: email: info.innoq@innoq.gov.mz e Tel.: 83 333 8718 e 85 800 1677 (Divisão de Ensaios e Inspeção).

Maputo, aos 27 de Junho de 2025

O Inspector-Geral Adjunto  
**Eduardo Muchamisso Samuel Jane**  
(Especialista de Educação)

Maputo - Av. 25 de Setembro n.º 1008 - 4.º Andar - Cell: 82-4756981 e 82-0796282 - Fax: 21320614

Económicas de Moçambique (CTA) já veio a público contestar a implementação do PAC alegando que o certificado de conformidade representa um custo adicional para as

empresas em cerca de 23% na importação de produtos, tendo apelado ao governo para a suspensão e revisão do decreto que aprova a medida.

PUBLICIDADE

# INTERNET ILIMITADA

UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES

4.5G

DIGITA \*123#  
NETGIRO (OPÇÃO 2)  
E ESCOLHE ILIMITADO

5MT/1H  
10MT/4H  
20MT/10H  
50MT/1 DIA

TERMOS E CONDIÇÕES APLICÁVEIS

SEGURO AGRÁRIO

# Governo vai padronizar sistema para proteger os produtores face aos desastres naturais



O Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas tenciona padronizar o sistema de seguro agrário para proteger os produtores das perdas face às mudanças climáticas e eventos extremos que têm assolado o país nos últimos anos. A intenção foi expressa pela directora de Políticas e Planificação do Centro de Agricultura, Ambiente e Pescas, Nilsa Paúnde, durante a realização do workshop, sobre seguro agrário.

A dirigente explicou que o seguro é uma ferramenta estratégica para o desenvolvimento sustentável do sector em Moçambique. “Neste contexto, nós olhámos para o seguro agrário como uma ferramenta estratégica para proteger os produtores, promover a resiliência do sistema produtivo rural”.

Acrescentou ainda, que esta medida não visa apenas proteger o produtor das perdas, “é também uma forma de garantir que quando as intempéries atingirem os produtores, tenham o suporte que lhes permita continuar a trabalhar e garantir a segurança alimentar”.

Reiterou que o seguro agrário é de extrema importância no processo de gestão de riscos no sector agrário, explicando que “só três por cento em África Subsaariana tem acesso a seguros, portanto é um desafio não só para Moçambique mas também para África”.

“O Governo de Moçambique reconhece que nenhum processo de desenvolvimento será completo sem mecanismos eficazes de gestão de risco e, nós achamos que o seguro agrário é, de facto, parte central desta estratégia”.

Moçambique tem vindo a enfrentar nos últimos anos desafios significativos na agricultura devido às mudanças climáticas. O aumento da frequência e intensidade de eventos climáticos extremos, como secas e inundações, tem afectado a produção agrícola, particularmente a agricultura de subsistência, que é predominante no país.

“E para o efeito, nós precisamos de identificar soluções, sejam viáveis, mas que acima de tudo sejam sustentáveis tanto do ponto de vista técnico como do ponto de vista institucional”, disse Nilsa Paúnde.

Por sua vez, o director do Centro de Excelência em Sistemas Agro-alimentares e Nutrição (CE-AFSN) da Universidade Eduardo Mondlane, Rogério Marcos Chiulele, avançou que já há alguma actividade que está sendo feita pelo Ministério da Agricultura para que o país tenha uma política sobre o seguro agrário.

“O objectivo é juntar actores-chave para dialogar, com vista a criar condições para o

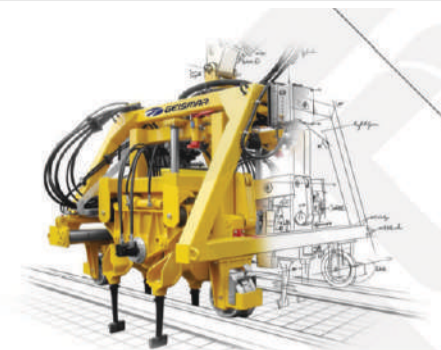
desenvolvimento de acções tendentes ao estabelecimento do seguro agrário no país, incluindo o desenho de política sobre o seguro agrário”, afirmou.

Já o representante do Governo do Reino Unido, em Moçambique, Miguel Larique, fez saber que o sector agrícola em Moçambique contribui com cerca de 24 por cento do Produto Interno Bruto (PIB) e emprega cerca de 80 por cento da população.

Diante desta realidade, “acredita que existe um grande potencial na agricultura e, como tal, à criação de emprego e o sector agrícola é considerado prioritário”.

“Um seguro agrícola que proteja os pequenos agricultores pode desempenhar um papel fundamental no aumento da produtividade e na promoção de um sector agrícola mais eficiente”, disse.

Explicou ainda, que o Reino Unido já promoveu estudos para compreender de forma mais aprofundada como o seguro agrário, pode contribuir para uma maior produção financeira, especialmente para as pequenas empresas e os agricultores comerciais.



MODERN TECHNOLOGIES IN RAILWAYS AND OIL & GAS



- MANUTENÇÃO DE TUBAGEM, TANQUES E COMPONENTES MECÂNICOS, NA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO E GAZ;
- MANUTENÇÃO DE TODO TIPO DE CARRIS NA INDÚSTRIA FERROVIÁRIA;
- TESTAGEM NÃO DESTRUTIVA (NDT).

**SÃO AS NOSSAS ESPECIALIDADES E O NOSSO DIFERENCIAL**

[www.tatos.co.mz](http://www.tatos.co.mz)



Alta Tecnologia em NDT



CIMEIRA DE NEGÓCIOS EUA-ÁFRICA 2025

## MozParks apresenta estratégia de expansão industrial a potenciais investidores



A MozParks participou no painel “Investir em Moçambique” da Cimeira Empresarial Estados Unidos da América - África 2025, evento realizado em Luanda pelo Conselho Empresarial para África (CCA), em parceria com o Governo de Angola. A sessão reuniu representantes dos sectores público e privado do País com o objectivo de promover oportunidades de investimento e destacar prioridades nacionais no desenvolvimento industrial e económico, informou a empresa em comunicado.

Em representação da MozParks, o seu director-geral, Onório Manuel, apresentou a visão estratégica da companhia para impulsionar o crescimento inclusivo através das zonas económicas industriais, com destaque para o Parque Industrial de Beluluane, em Maputo. Explicou que o projecto já atraiu mais de 192 mil milhões de meticais (3 mil milhões de dólares) em investimento e alberga mais de 60 empresas

de 18 países.

Durante a sua intervenção, Onório Manuel realçou o papel crucial das zonas económicas no fortalecimento das cadeias de abastecimento locais e no estímulo à industrialização nacional. Sublinhou ainda os planos de expansão da empresa para as regiões Norte e Centro do País, com projectos em curso em Topuito (província de Nampula) e uma rede futura de parques industriais e bases logísticas em Cabo Delgado.

“Estamos orgulhosos em fazer parte de um esforço crescente para posicionar Moçambique como um destino de eleição para o investimento industrial em África”, afirmou o director-geral da MozParks, acrescentando que “a empresa está pronta para apoiar novos investidores com infra-estruturas disponíveis para a produção, apoio governamental centralizado e

oportunidades de crescimento a longo prazo”.

Como parte desta estratégia, a empresa está a desenvolver uma rede de seis parques industriais em Cabo Delgado, com localização estratégica próxima de grandes investimentos nos sectores do gás, mineração e agro-indústria. Os projectos seguem o modelo de parque de fornecedores, em que empresas que prestam serviços a projectos-âncora operam em zonas dedicadas com infra-estruturas previamente desenvolvidas.

Segundo o responsável da MozParks, cada parque poderá criar até 10 mil postos de trabalho directos e apoiar a geração de rendimento para mais de 100 mil cidadãos, contribuindo de forma significativa para a recuperação económica e a estabilidade regional.

“BE LIKE A WOMAN”

## BCI apoia capacitação de mulheres moçambicanas líderes e empreendedoras



O Centro BCI Private, em Maputo, acolheu no passado dia 12 de Junho, a cerimónia de encerramento da 2.ª edição do programa “Be Like a Woman”, uma iniciativa da Ernst & Young (EY) Moçambique em parceria com a rede New Faces New Voices. Um programa com o objectivo de capacitar mulheres moçambicanas líderes e empreendedoras, munindo-as de ferramentas essenciais para o reforço do seu percurso profissional e pessoal, promovendo assim, o reconhecimento do seu papel no mundo corporativo.

Na cerimónia, foram distinguidas mulheres que se destacaram nas áreas de liderança, finanças, ética, comunicação e inteligência artificial (IA), tendo sido entregue prémios e

certificados de distinção.

Com o apoio do BCI e de diversas instituições públicas e privadas, a formação proporcionou às participantes masterclasses com especialistas internacionais, sessões de mentoria e acesso a recursos estratégicos.

Na ocasião, o Presidente da Comissão Executiva (PCE) do BCI, Francisco Costa, referiu que o empoderamento feminino tem um efeito multiplicador: “ao impulsionar uma mulher, inspiramos muitas outras e ajudamos a consolidar um novo paradigma na cultura corporativa”. Francisco Costa, destacou ainda o papel de todos e a importância da criação de redes entre mulheres líderes.

Num outro desenvolvimento, O PCE do BCI desafiou as mulheres a continuarem a trabalhar em networking: “esta mentoria vai atrair mais pessoas e contribuir para a formação de uma rede sólida em Moçambique, onde o empoderamento das mulheres representa um verdadeiro sucesso numa sociedade que ainda enfrenta desequilíbrios de género”, disse.

Com este apoio, o BCI reforça o seu compromisso com a promoção da igualdade, inclusão e liderança feminina, contribuindo activamente para um futuro onde o talento das mulheres ocupa o lugar que lhe é devido na construção de um país mais próspero e equilibrado.

# ANUNCIE SEUS PRODUTOS E SERVIÇOS, AQUI A SUA MARCA CHEGA MAIS LONGE!



## Ficha Técnica

### Propriedade:

ACIS

### Sede:

Bairro Palmeiras 1, Rua João de Barros nº 270 - Beira - Moçambique

### Sucursal:

Bairro da Sommerschild, Rua António Simbine nº114 - Maputo

### Contactos:

Telf: +258 82 2434188 | +258 822 434 164

+258 82 2434188

Email: acisadmin2@acismoz.com  
aciscoms@acismoz.com

### Presidente do Conselho de Gerência

Tomás Timbane

### Redação e Edição:

Arnaldo Langa

### Periodicidade:

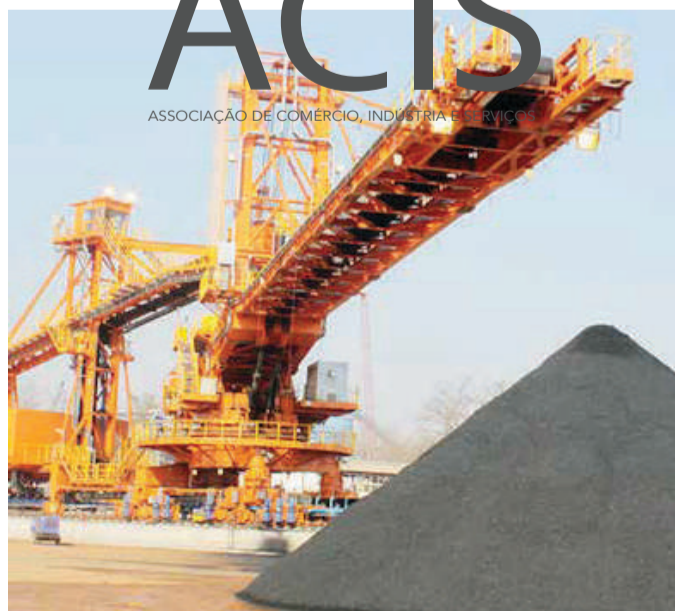
Mensal

### Coordenação:

ACIS

### Layout e Maquetização:

INNOVART



PARCEIROS



member of MORAIS LEITÃO LEGAL CIRCLE





### TABELA DE PUBLICIDADE NO BOLETIM INFORMATIVO VOZ DO EMPRESÁRIO

TAMANHO DA PÁGINA	LOCALIZAÇÃO DA PÁGINA	CUSTO (MT) POR EDIÇÃO
1	Página Par / Página Impar	8.000,00 / 6000,00
1/2	Página Par / Página Impar	5000,00 / 4000,00
1/4	Página Par / Página Impar	3500,00 / 3000,00
Rodapé	Página Par / Página Impar	2000,00 / 1500,00

**Sede:** Bairro Palmeiras 1, Rua João de Barros, nº270, Beira  
**Sucursal:** Bairro da Sommerschild, Rua António Simbine, nº 114, 1º andar, Maputo  
**Website:** [www.acismoz.com](http://www.acismoz.com)

**Tel:** +258 82 243 4188 / +258 82 627 0600  
**Email:** [acisadmin2@acismoz.com](mailto:acisadmin2@acismoz.com)  
[aciscoms@acismoz.com](mailto:aciscoms@acismoz.com)

## PROMOVENDO E DESENVOLVENDO NEGÓCIOS

### **SOBRE ACIS**

A Associação de Comércio, Indústria e Serviços (ACIS) é uma pessoa colectiva de direito privado, com fins não lucrativos, dotado de personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Fazem parte desta agremiação, pequenas, médias e grandes empresas dos ramos industrial, comercial e prestação de serviços, que operam no território nacional moçambicano, independentemente da sua origem.

### **MISSÃO**

A missão da ACIS é promover, apoiar e proteger os interesses empresariais e de negócios dos seus membros, de forma particular e das empresas em geral que operam em Moçambique; Fornecer informações, suporte e treinamento para as empresas; lobby e advocacia em prol dos membros e do Sector privado em geral. Na sua actuação a ACIS pauta pelos princípios de boa Governação e Gestão Organizacional.

### **VISÃO**

Um sector empresarial cada vez mais produtivo e competitivo, com contributos significativos para geração de emprego e riqueza e capaz dinamizar o processo de desenvolvimento económico e social do País.

**ENDEREÇO / ADDRESS** Bairro Palmeiras 1, Rua de Barros nº 270 - Beira - Moçambique  
 Sucursal: Bairro da Sommerchield, Rua António Simbine, n 114, Maputo  
 Moçambique

**e-mail** [aciscoms@acismoz.com](mailto:aciscoms@acismoz.com)  
[acisadmin2@acismoz.com](mailto:acisadmin2@acismoz.com)